

Série Discipulado – Módulo II

CARÁTER CRISTÃO

**Igreja Metodista
Sexta Região Eclesiástica**

SUMÁRIO

1 O CARÁTER CRISTÃO.....	2
2 ENSINÁVEL	4
3 FIEL	6
4 SUBMISSO	8
5 AMOROSO.....	11
6 MANSO.....	13
7 PACIFICADOR	15
8 PERDOADOR.....	17
9 SERVO.....	19
10 ALEGRE.....	21
11 BONDOSO E BENIGNO	23

O CARÁTER CRISTÃO

Introdução

O dicionário define caráter como sendo qualidade inerente a uma pessoa que a distingue das demais; é o conjunto de traços particulares, é o modo de ser de um indivíduo.

Essa definição também serve para personalidade, qual a diferença entre os dois então ? Ou não há diferença ? Na vida as duas coisas se misturam, mas aqui, didaticamente, diferenciamos o caráter como sendo a soma das características ligadas ao ser moral.

Para um cristão (seguidor de Cristo) o que significa ter “a mente de Cristo” (I Cor.2:16), ou a afirmação que Paulo faz “Cristo vive em mim” (Gl.2:20)?

O que influencia no caráter do seguidor de Cristo ?

Existem traços do caráter de Cristo que a Bíblia fala que devem estar presentes em um seguidor de Jesus Cristo. É o que veremos neste módulo sobre o caráter cristão.

1) O que é ?

Como vimos na introdução caráter é o conjunto de traços particulares relacionados ao aspecto moral do ser. O caráter cristão é o conjunto das características que a Bíblia fala que são inerentes a Jesus Cristo ou ao Espírito Santo, e, conseqüentemente, deveriam ser parte da vida daqueles que nasceram de novo e tem o Espírito Santo (lição 4 do módulo I). O caráter pode e deve ser cultivado.

O caráter é manifesto através da forma de pensar, estilo de vida (escolhas), hábitos, costumes e pela conduta de um indivíduo.

Todos nós temos um caráter formado quando nos convertemos, caráter marcado pela natureza pecaminosa.

A medida que crescemos em estatura e graça diante de Deus o nosso caráter vai sendo transformado (ou tratado), esse caráter tratado é que evidencia o nosso crescimento espiritual. Não são os dons ou o conhecimento que evidenciam o crescimento, como muitos pensam, mas o caráter tratado. Como vimos na lição sobre Dons e Ministérios do módulo Fundamentos da Fé, é possível receber o dom do Espírito sem ter um caráter santo.

Com isso vemos que o caráter cristão é o caráter que vem sendo transformado por Deus para assemelhar-se as características do caráter de Cristo.

2) Como temos o caráter tratado ?

Para termos o caráter tratado precisamos reconhecer as características que desagradam a Deus (pecaminosas) e arrependê-nos por elas. Devemos confessar e desejar abandonar o pecado.

Devemos orar sinceramente a Deus pedindo que nos liberte e resgate desse “fútil legado”.

Devemos crer em Deus e depender do Espírito Santo para a transformação.

Romanos 12:2 fala que somos transformados pela renovação da mente; ou seja, precisamos reaprender com Deus e Sua Palavra, mas dependemos do Espírito de Deus para transformar nosso conhecimento em ação; isso não pode servir de desculpa para não mudarmos pois sabemos ser esta a vontade de Deus, portanto se cremos e quisermos o nosso caráter será transformado por Deus.

Resumindo. Temos o caráter tratado através de:

- a) Reconhecimento do que desagrada a Deus (Is.6:5)
- b) Arrependimento sincero (Is.6:5)
- c) Confissão e entrega (Is.6:5)
- d) Buscando a Deus (I Tm. 4:13-15)
- e) Experimentando a transformação

3) Por que precisamos ter o caráter tratado ?

- a) Fazer-nos “vasos de honra” (II Tm. 2:20-21)

- b) Tornar-nos de utilidade a Ele (II Tm.2:21)
- c) Aperfeiçoar-nos à imagem de Jesus Cristo (II Cor.3:18 e Ef. 4:12 e 13)
- d) Limpar a sujeira para que produzamos mais fruto (João 15:1-2)
- e) Sermos agradáveis a Ele (Romanos 8:8)

Conclusão

I Pedro 5:6 e Tiago 4:10 falam que devemos nos humilhar diante de Deus para que Ele, no tempo oportuno, nos exalte; portanto se o Espírito Santo tem nos mostrado áreas que precisam de tratamento não devemos encobri-las, negá-las, justificá-las ou resistir.

Devemos nos dispor para mudar, suportar e aceitar o tratamento de Deus sem murmurar (Tiago 1:12). Para nos aperfeiçoar Deus usará pessoas (Efésios 4:11-12).

Nas próximas lições veremos algumas características do caráter do cristão.

Aplicação

Avalie o seu procedimento e tente discernir quais as debilidades de seu caráter. **Exemplo:** Você ainda é soberbo(a)?

Tarefa

Como pensa superar as debilidades? Escreva num papel e compartilhe com alguém.

Questionário

1) Caráter cristão é o caráter que vem sendo por Deus para assemelhar-se ao de

2) O caráter de alguém é manifesto pela sua ; e

3) O que evidencia o crescimento espiritual é o

4) Como temos o caráter tratado ? Escreva resumidamente.

.....

5) Por que precisamos ter o caráter tratado ? Escreva 3 motivos.

.....

6) Quando Deus nos trata o que devemos e o que não devemos fazer ?

.....

ENSINÁVEL

Introdução

Talvez muitos de nós conheçamos a história do rapaz que foi ao cinema assistir a um filme da Metro, e quando o leão que é o símbolo da Metro, rugiu antes do filme começar, ele levantou e saiu dizendo: Ah, esse filme eu já vi.

Muitos tem essa atitude em relação a vida. Conhecem tudo, sabem tudo e não precisam da ajuda de ninguém. A sua idéia é a melhor e só tem a ensinar, nunca a aprender. Tal atitude é conhecida como arrogância e fecha nossa alma para a ministração do Espírito Santo em várias situações.

Na carreira cristã nós nunca nos bastaremos. Efésios 4:11-13, I Coríntios 12:25 e Eclesiastes 4:9 deixam claro que nós precisamos uns dos outros para sermos aperfeiçoados, para crescermos, para nos mantermos sadios espiritualmente. A arrogância nos impede de enxergar e admitir essa verdade, pois vida em comunidade é uma troca; eu dou e recebo, ensino e aprendo.

Para que isso possa acontecer é preciso manter o espírito ensinável. Veremos um pouco mais sobre isso neste estudo.

1) O que é ser ensinável ?

Como diz o Pr. Josadak Lima em seu livro sobre o assunto “ser ensinável é estar motivado para aprender. É estar quebrantado pelo Espírito Santo de tal maneira que ficamos sensíveis à Sua direção e orientação. Prontos a aprender com as provas, dificuldades e com as pessoas.”

Ser ensinável é estar em crescimento constante, quando deixamos de aprender deixamos de crescer. É prosseguir em direção ao alvo (Fil.3:14).

Muitos por desconhecerem esse fato perdem o “prêmio” citado por Paulo em Filipenses pois param de prosseguir antes do fim da carreira.

Se não queremos correr este risco devemos nos manter ensináveis. Para isso precisamos vencer algumas barreiras.

2) Barreiras a um espírito ensinável.

As principais barreiras a um espírito ensinável são:

a) Acomodação. A história mostra que os times campeões conseguiram manter-se no topo por, no máximo, três temporadas. O crescimento e a busca pela excelência exigem esforço e como consequência trazem desgaste e muitas vezes cansaço. Em tais circunstâncias acomodar-se é uma grande tentação.

Acomodar-se é desistir antes do fim.

Precisamos aprender a manter o ânimo, estar motivados para o processo de aprendizagem. Para termos prazer e alegria em aprender precisamos estar descansados.

Precisamos aprender a descansar e não a desistir (acomodar-se).

b) Dureza de coração. Ela é em grande parte, consequência das decepções, acomodação e incredulidade (ceticismo).

Quando, por algum motivo, desistimos de continuar avançando começamos a perder a capacidade de acreditar que o novo pode ser melhor. Endurecemos o nosso coração a tudo que é novo.

c) Obstinação (teimosia). Insistir em um ponto de vista errado, ou parcialmente certo, nos impede de prosseguir em direção ao alvo correto. I Sm.15:23 compara essa atitude ao pecado da idolatria. Obstinação é idolatria do ego, de suas próprias idéias.

O texto de Oséias 6:3 nos fala que devemos conhecer, e prosseguir em conhecer ao Senhor. O obstinado fica impossibilitado de prosseguir pela sua própria teimosia.

d) Arrogância (orgulho). Esse tipo de atitude é totalmente avesso, ao espírito ensinável. Achar que sabe tudo, ou que é melhor que os outros, é no mínimo ignorância. Precisamos uns dos outros; e o orgulho, muitas vezes, nos priva disso.

3) Como manter-se ensinável ?

João Wesley falava que não devíamos permitir que se passasse um dia sem que tirássemos ao menos uma hora para orarmos e meditarmos na Palavra de Deus (nossa vida devocional). Esta ênfase de Wesley ilustra bem alguns pontos para manter-se ensinável.

- a) Tire diariamente tempo para crescer.
- b) Desenvolva um plano para o crescimento pessoal.
- c) Ponha o plano em prática rapidamente.
- d) Pratique o que aprende.
- e) Tenha alguém a quem prestar contas (um discipulador).
- f) Considere os outros superiores (Fil.2:3-4).
- g) Procure situações em que irá servir. O que aprendeu transmita a outros.
- h) Procure manter o seu nível de crescimento constante.

Conclusão

O grande educador cristão Howard Hendricks disse que se hoje nós paramos de aprender, amanhã devemos parar de ensinar.

Deus nos escolheu para dar fruto abundante, não permita que nada torne a sua vida infrutífera ou irrelevante para o Reino de Deus, mantenha-se ensinável.

Conheça, e prossiga conhecendo ao Senhor.

Aplicação

Avalie a sua vida, a luz do estudo e responda:

- a) Alguma das barreiras a um espírito ensinável tem prejudicado meu crescimento espiritual ?
- b) Tenho mantido meu nível de crescimento constante ? A quanto tempo ?

Tarefa

Procure seu discipulador (se não tem procure outra pessoa) e compartilhe as suas dificuldades para manter um espírito ensinável. Peça a ele(ela) que ore por isso ao final da conversa.

Questionário

1) O que é ser ensinável ?

.....
.....
.....

2) Quando deixamos de, deixamos de

3) Cite 3 barreiras a um espírito ensinável.

.....
.....
.....

4) Cite 3 atitudes para manter-se ensinável.

.....
.....
.....

5) Se hoje nós paramos de, amanhã devemos parar de

FIEL

Introdução

Na Bíblia, no texto de I Coríntios 4:1-2 vemos Paulo nos qualificando como despenseiros. O despenseiro é alguém que administra, cuida, zela do que não é seu. Como cuida do que não é seu tem que administrar da maneira como o seu senhor determinou; por isso é que o texto diz a respeito de nós como despenseiros de Deus, aquilo que é óbvio, é necessário que o despenseiro seja fiel.

Neste estudo veremos o que é ser fiel, como podemos crescer em fidelidade, quais os benefícios para o fiel. Esperamos assim poder ajudá-lo a ser achado fiel.ç

1. O que é ser fiel?

O conceito que o dicionário nos apresenta sobre o fiel é aquele que é digno de confiança, o que é constante (estável); aquele com quem se pode contar.

Outra definição de fiel é aquele que faz o que foi pedido, da maneira que foi pedido, no tempo combinado ou determinado.

Fidelidade é provada no pouco (Mt.25:21) e arrogância também. Se somos negligentes em pequenas tarefas porque achamos que temos potencial para algo maior nos mostramos infiéis.

2. Como crescer em fidelidade?

- a) Comece pelo “pouco” (Mt.25:15-21). Deus dá as tarefas de acordo com a capacidade. Aprimore-se antes de procurar tarefas maiores.
- b) Esteja atento ao que lhe pediram e faça conforme o pedido.
- c) Cumpra seus votos. Cumpra sua palavra. (Pv. 20:25).
- d) Aprenda a remir o tempo (Ef.5:15-16).
- e) Use o “talento” que Deus te deu, a maneira de Deus. Pratique (Hb.5:14)
- f) Assuma compromissos gradativamente.
- g) Mantenha-se firme no compromisso de ajudar outros a crescerem, mesmo quando lhes falham. Seja alguém com quem se pode contar.

3. A recompensa do fiel

No texto de Mateus 25:21 a Bíblia diz que o servo que é achado fiel é recompensado pelo seu senhor. Nós também somos recompensados pelo nosso Senhor, se achados fiéis. Algumas das recompensas que a Bíblia nos apresenta são:

- a) Entrar no gozo do Senhor (Mt.25:21).
- b) Receber novas responsabilidades de Deus (Mt.25:21).
- c) Conhecer o que nem todos conhecem (I Co. 2:9-10)
- d) Crescimento espiritual (Hb. 5:14)
- e) Fazer mais com menos desgaste ou angústia.
- f) Aprender a depender de Deus.
- g) Tornar-se útil e agradável a Deus

Deus nos ama independente de qualquer coisa, mas para ser útil e agradável é preciso ser achado fiel.

- h) Poder ajudar outros a conhecerem o Senhor

Conclusão

Percebemos aqui que Deus procura homens e mulheres que sejam fiéis. Fidelidade não é algo negociável se queremos ser discípulos de Jesus; por isso, busque ao Senhor de todo o coração, seja um servo “bom e fiel” e desfrute da presença amorosa e animadora do Senhor.

Aplicação

O texto de II Cor 13:05 diz. “Examine – se a si mesmo”. Faça um exame de sua vida.

O quanto você tem sido fiel ao Senhor?

O que é preciso para que você melhore nesta área?

Tarefa

Tendo visto o que é, preciso para melhorar, procure alguém e compartilhe o seu objetivo, peça a essa pessoa que o cobre regularmente, e ponha em prática o que pensou.

Questionário

1) O que Deus requer do despenseiro ?

.....
.....
.....
.....

2) O que é ser fiel ?

.....
.....
.....
.....

3) O que posso fazer para crescer em fidelidade ? Cite 3

.....
.....
.....
.....

4) Quais as recompensas da fidelidade ? Cite 3

.....
.....
.....
.....

SUBMISSO

Introdução

Existem leis estabelecidas por Deus para governar a Sua criação, físicas e espirituais. Um dos princípios estabelecidos por Deus na criação foi o princípio de autoridade.

O mundo foi criado debaixo de autoridade. Em Gênesis 1:3-25 vemos que Deus ordenava a matéria, ela obedecia e tudo era criado. Deus falava, a matéria submetia-se a Palavra de Deus e o mundo foi criado. Hebreus 11:3 mostra essa realidade falando que o universo foi criado pela Palavra de Deus.

O criador organiza a sua criação em harmonia e, para manter essa harmonia, estabelece princípios, regras e leis. Enquanto a Palavra de Deus é obedecida e Sua autoridade é respeitada, a harmonia da criação se mantém. A desordem entra na criação junto com a desobediência as ordens estabelecidas por Deus. Quando o princípio de autoridade estabelecido sobre a criação é desrespeitado, o caos e desarmonia entram no mundo.

Estudaremos um pouco mais sobre isso.

1) Os dois princípios

Hoje vemos dois princípios que imperam sobre a criação: submissão e obediência, ou insubmissão e desobediência. Todos os seres criados se pautam por um ou por outro princípio.

A submissão(a obediência) tem sua origem em Deus. Ele estabelece esse princípio quando fala a criação e ela se submete a Sua Palavra originando o mundo.

Já a insubmissão tem sua origem em Satanás. Quando a serpente leva os seres humanos a duvidarem da Palavra de Deus e a desobedecerem suas orientações (Gn.3:1-6) é que a insubmissão e a desobediência entram na criação.

Não há um terceiro princípio, um meio termo. Nós temos que escolher um dos dois. Quando escolhemos desobedecer a autoridade da Palavra de Deus seguimos a orientação satânica.

2) O que é submissão?

Se escolhemos ser discípulos de Jesus Cristo, seguidores do Mestre, não temos outra opção a não ser obedecer, sermos submissos(as). Mas o que é ser submisso(a)?

Ser submisso(a) é escolher submeter-se, sujeitar-se; e estar disposto(a) a aceitar um estado de sujeição; é escolher estar sob autoridade.

Quando escolhemos obedecer a autoridade estabelecida por Deus, quando escolhemos a submissão, honramos a Deus pois escolhemos nos sujeitar ao princípio estabelecido por Ele.

É impossível tentar servir a Deus e viver desonrando-o através da desobediência e da insubmissão. Saul achou que podia fazer isso. Ele desobedece a Deus e tenta justificar oferecendo sacrifícios, holocaustos (I Sm.15:22-23). Muitos ainda imitam a Saul desenvolvendo assim ministérios abomináveis.

Honramos a Deus com nossa submissão a Ele e a Sua Palavra.

3) Reconhecendo a autoridade

Em Mateus 28:18 Jesus declara que toda autoridade foi lhe dada no céu e na terra. O cristão reconhece isto e se submete a Jesus Cristo como seu Senhor. Além de Jesus o cristão submete-se a Deus e a Sua Palavra, e ao Espírito Santo, como autoridades diretas.

Além das autoridades espirituais diretas, também temos as autoridades espirituais delegadas; ou seja, pessoas que estão em posição de autoridade sobre as nossas vidas.

Romanos 13:1 deixa claro que, em última instância, essas autoridades procedem de Deus, são instituídas por Ele e possuem a autoridade delegada por Ele.

Devemos honrá-los também com nossa submissão.

São três os lugares onde aprendemos a submeter-nos; aprendemos a obedecer:

a) Na família

- b) Na Igreja
- c) No mundo secular.

Romanos 13:5 ensina-nos que devemos submeter-nos por dever de consciência e não por obrigação. A submissão acontece de bom grado, pela atuação do Espírito Santo em nós, gerando em nossas vidas o caráter de Cristo.

4) Como reconhecer se alguém é submisso(a) ?

Alguns indicativos da ação do Espírito Santo na vida de alguém ensinando-a a ser submissa são:

- a) A pessoa não busca posição de autoridade.
- b) Ela é sensível a toda rebelião a sua volta.
- c) Sabe reconhecer a autoridade aonde quer que seja.
- d) Não fala levianamente contra a autoridade.
- e) É mansa (tem sua força sob controle).

Conclusão

Jesus deseja nos enviar para cumprir a vontade do Pai, como fez com seus discípulos (Mt.28:19-20). Deseja que sejamos seus discípulos, seus seguidores.

Só podemos ir por Ele se escolhemos o princípio de Deus e somos submissos e obedientes.

Você quer estar sob qual orientação: divina ou satânica? Se é divina escolha hoje ser submisso(a).

Aplicação

Procure refletir sobre o valor da submissão e responder: escolho ser submisso ou não?

Tarefa

A luz do que foi ensinado sobre os lugares onde aprendo a obedecer e como se reconhece alguém submisso perceba como você tem agido, busque a Deus em oração e se necessário, mude a sua atitude submetendo-se.

Questionário

1) O que é ser submisso?

.....
.....
.....
.....

2) Quais os dois princípios vigentes no universo em relação ao que vimos nesta aula e quem está por trás de cada um deles?

.....
.....
.....
.....

3) Submissão a Deus, mas devemos submeter-nos por dever de
..... não por

4) Quais os lugares onde aprendo a obedecer?

.....
.....
.....
.....

5) Como reconhecemos se alguém é submisso? Cite 3 maneiras.

.....
.....
.....

AMOROSO

Introdução

O texto de João 13:34-35 nos fala que os discípulos do Senhor seriam conhecidos pelo amor.

O desejo do coração de Deus é que os seguidores sejam todos dotados da capacidade de viver em amor e demonstrar amor afim de que não seja apenas um “metal que soa” (I Co. 13:1). A nossa vida, família, trabalho e ministério serão bem, mais eficazes se em todas essas áreas o amor do coração de Deus estiver reinando em nossos corações.

O nosso objetivo nessa lição é demonstrar do seguidor de Jesus buscar ter como marca do seu caráter um coração amoroso

1) O caminho sobremodo excelente (I Co. 12:31)

A Igreja de Corinto era uma comunidade extremamente ativa, seus cultos animados, os dons eram praticados com muito entusiasmo, a igreja se desenvolvia, porém Paulo percebe que a motivação maior de suas ações não era o amor. Pois havia entre eles divisões, contendas e competições (I Co 1:11-13; 3:3-4)

Alguns se achavam mais espirituais que os outros. Eram profundamente amados por Deus. Porém não desfrutavam dessa dádiva nos seus relacionamentos. Paulo os encoraja a trilharem um caminho mais excelente.

O aperfeiçoamento no amor não é uma opção de vida cristã, é uma necessidade, visto que sem esse nível de crescimento e compreensão não teremos sabedoria para agir diante dos conflitos existentes na vida de todos nós.

2) Como me torno uma pessoa mais amorosa ?

- a) Usufrua do amor de Deus (II Cor.1:4). Se não nos sentirmos amados não seremos amáveis.
- b) Feche a porta do passado. A única forma é perdão.
- c) Tenha pensamentos de amor. (Mt.9:36-38) (Fil.2:4). Deixe de pensar em si para pensar nos outros e pense o melhor sobre os outros.
- d) Aja com amor. (mesmo sem amar aja pela fé- é escolha) (Mt.5:44-45 e Mt. 7:12)
- e) Fale amorosamente (abençoe mesmo os que te caluniam). (Rm.12:14)
- f) Orar pelas pessoas (especialmente que nos maltrata).
- g) Espere o melhor das pessoas (Jo. 21:15-17). Dê-lhes uma nova chance. Acredite (isso é o amor pela fé). Trate-os como você gostaria que fossem.

3) Benefícios do coração amoroso

- a) a possibilidade de desenvolver um relacionamento vivo, profundo e transformador com Deus (I Jo.4:19).
- b) a possibilidade de reagirmos de forma sadia frente aos desafios da vida (I Co 13), (I Jo. 4:17-18), (Tg 3:13-18).
- c) A possibilidade de sermos conhecidos como filhos de Deus (I Jo. 1:1-7;2:4-6; 2:9-11; 3:1-2; 3:10-24; 4:7-21)
- d) nos dá A possibilidade de quebrar todo jugo que oprime e destrói a vida das pessoas (Mt.5:43-48)

4) As tragédias de uma liderança sem o amor

O trecho abaixo revela cinco áreas que podem tornar-se trágicas na liderança se não forem motivadas pelo amor de Deus.

- a) Linguagem inútil e insignificante (I Co. 13:1). Os líderes precisam falar, os liderados precisam ouvir, se a motivação do nosso falar não for o amor, dificilmente conseguiremos efetuar comunicação eficaz.
- b) Conhecimento sem significado. (I Cor 13:2)

- c) Sem resultados permanentes. (I Cor. 13:2)
- d) Ofertas sem significado (I Cor. 13:3)
- e) Sacrifícios vãos – São apenas desperdícios. (I Cor. 13:3)

Só um coração amoroso pode nos levar ao exercício de um ministério eficaz, transformador de vidas e que resulta em discípulos amadurecidos e produtivos para a glória de Deus.

Conclusão

Quando conhecemos a Jesus, nos deparamos com a Lei do Amor. Esta não é uma lei que tem muita lógica, mas que é movida à misericórdia e compaixão. A proposta firmada no Evangelho de Cristo vai além de todo ideal humano, e está estabelecido no amor verdadeiro, que nos leva a perceber o outro como amado de Deus e como irmão e não como inimigo. Alias, Deus nos encoraja até mesmo a amar àqueles que achamos serem nossos inimigos (Mt. 5:43-45) e a orar por aqueles que nos perseguem para que sejamos conhecidos como filhos do Pai celeste.

O nosso desafio é que você busque do Pai um coração amoroso, inspirado no coração do Pai que te amou e que te ama. O amor Dele pode ser derramado em nosso coração (Rm. 5:5). É uma questão de escolha.

Aplicação

Procure refletir sobre a importância de buscar da parte de Deus um coração cheio de amor e da necessidade de sentimento no exercício de nosso ministério. Qual a sua opinião a respeito ?

Tarefa

Julgue as suas ações nos últimos dias, procurando perceber as reais motivações em sua vida, família e ministério. Compartilhe com outros sobre aquilo que Deus está lhe falando.

Questionário

1) Qual a marca pela qual o discípulo de Cristo seria conhecido segundo João 13:34-35 ?

.....

2) Segundo o texto do apóstolo Paulo aos Coríntios (I Co.13) qual é o caminho mais excelente para o povo de Deus andar ?

.....
.....

3) É possível que uma igreja tenha manifestações de dons, seja alegre e ativa e ainda assim não desenvolva relacionamentos saudáveis ? Por quê ?

.....
.....

4) Como me tornar uma pessoa mais amorosa ? Cite 3 atitudes

.....
.....

5) Quais as tragédias da liderança sem o amor de Deus ? Cite 3

.....
.....
.....

6) Amar é uma questão de

MANSO

Introdução

Temos uma idéia errada do que seja mansidão, ser manso. Achamos que ser manso é ser fraco, ser “capacho”; não é isso, que a Bíblia nos mostra. Os exemplos no Antigo Testamento e Novo Testamento de pessoas mansas mostram claramente que a mansidão e fraqueza não são sinônimos. No Antigo Testamento temos Moisés como exemplo, no Novo Testamento temos a Jesus.

Nm.12:3 fala de Moisés como um homem manso, mas em Ex.2:12 vemos Moisés matando um homem. Após ser tratado por Deus, em Nm.16, enfrenta a oposição de maneira diferente – se ira mas não é controlado por ela, nem age sob a ira; entrega a questão a Deus e ainda intercede pelos que o ofendem.

1) O que é ser manso ?

A Palavra grega traduzida por mansidão significa literal força sob controle.

O manso, não é dominado por seus sentimentos mesmo em circunstâncias adversas. Não é refém (reage) é agente (age).

Mansidão: capacidade de discordar agradável; de lidar com a dor sem retaliação; de absorver o golpe sem revidar.

2) Atitudes para crescer em mansidão

Em relação a outros:

- a) Seja compreensivo. Não crítico
- b) Seja complacente. Não exigente
- c) Seja tolerante. Seja brando. Não agressivo. Você não precisa ser grosseiro para ser firme (manter as convicções). Discorde agradavelmente.
- d) Aja. Não reaja. Escolha sua linha de ação e mantenha-se no prumo. Ex: O homem que escolheu como seria o seu dia.

Em relação a si:

- a) Mantenha-se ensinável. Reconheça que não sabe e aprenda com outras (só pode ser assim quem tem uma forte estrutura interna).
- b) Admita seus erros. Não justifique, admita.
- c) Dicas para acabar sozinho: Nunca admita um erro. Nunca permita que ninguém lhe ensine nada.
- c) Escolha bem suas “batalhas”. Nunca entre numa luta na qual não ganhará nada ao vencer. Ex: disputa entre casal.

3) Benefícios de ser manso:

- a) Torna-se mais “relaxado” (tranquilo).
- b) Menos ansioso. Em paz.
- c) Mais produtivo. Força é direcionada (faz mais do que o comum).
- d) Colhe mais frutos (Herda a terra) (Mt.5:5 e Sl.37:11)
- e) Aprendem os caminhos de Deus (Sl.25:9)
- f) É de ver. (I Pe.3:4)

Conclusão

Melhor lugar para treinar mansidão: com os que são próximos (casa, igreja, célula, discípulos)

Aplicação

A luz do que foi estudado, analise a sua vida e verifique se você é alguém manso, de acordo com a Bíblia.

Tarefa

Escolha e pratique pelo menos três atitudes para crescer em mansidão. Compartilhe isso com alguém (seu líder pastoral de preferência) e peça-lhe para cobrar-lhe semanalmente.

Questionário

1) Mansidão significa literalmente

2) Cite 3 atitudes para crescer em mansidão.

.....
.....
.....

3) Cite 3 benefícios de ser manso.

.....
.....
.....

4) Qual o melhor lugar para praticar o mansidão ?

.....
.....
.....

5) O manso não é dominado por seus

PACIFICADOR

Introdução

A paz é alvo da busca de pessoas e nações. Quando a pessoa morre diz-se que descansou em paz, como se a vida fosse uma corrida atribulada pela paz e, ao menos na morte, a pessoa conseguiu o prêmio. São realizadas manifestações pela paz, passeatas pela paz, até mesmo guerras são realizadas em nome da paz. As pessoas buscam a paz interior (paz pessoal).

Apesar de todo esse movimento em busca da paz, ela continua sendo um artigo escasso, e muitas vezes raro. Em tais circunstâncias, pacificadores são extremamente relevantes e necessários; ainda mais quando são portadores da paz de Deus, a paz que excede a toda compreensão (Fil.4:7).

O que é a paz de Deus? Como obtê-la? Como mantê-la? Como podemos tornar-nos pacificadores? É o que veremos a seguir.

1) O que é a paz de Deus?

Um dos nomes com o qual Jesus é identificado é o de Príncipe da Paz (Is.9:6), o texto de Romanos 14:17 também nos diz que o Reino de Deus é justiça, paz e alegria no Espírito Santo. Vemos que a paz é uma característica inerente a natureza de Deus.

Aquele(a) que recebe a Jesus Cristo, o tem como Senhor e é batizado com o Espírito Santo, tem em si a paz de Deus.

Ela é fruto do Espírito Santo, fruto da ação do Espírito Santo em nossas vidas. Se permitimos que o Espírito Santo nos ensine, guie e revele a vontade do Pai, experimentamos a paz de Deus.

A paz de Deus não é o resultado da ausência de conflitos e nem da falta de problemas, ela é o fruto do Espírito Santo em nossas vidas.

2) Como obtê-la?

Existem duas facetas da paz de Deus: a interior (conosco mesmos) e a exterior (com os outros). Já vimos que a paz interior é fruto do Espírito em nós, é o resultado da ação da graça de Deus em nossas vidas. Para obtê-la tudo que precisamos é crer e receber a Jesus Cristo como Senhor.

A paz exterior é consequência dessa paz interior. Porque temos paz podemos ter atitudes que promovem a paz, cumprindo assim a palavra bíblica de Romanos 12:18 que diz que no que depender de nós, devemos ter paz com todas as pessoas. A paz exterior só é obtida quando praticamos a Palavra de Deus. Isso só é possível àquele(a) que experimenta a paz de Deus em seu interior. Só é possível a quem manifesta o fruto do Espírito Santo.

Tanto a paz interior quanto a exterior são consequências da paz com Deus (reconciliação).

3) Levando a paz de Deus. Sendo um pacificador.

Para sermos agentes da paz de Deus o que precisamos é viver de acordo com as orientações bíblicas. Por exemplo, a Bíblia diz que: a resposta branda desvia o furor (Pv.15:1); devemos amar nossos inimigos, bendizer os que nos amaldiçoam e orar pelos que nos perseguem (Mt.5:44 e Lc.6:27-28); se nosso inimigo tem fome devemos dar-lhe de comer, se tem sede devemos dar-lhe de beber (Rm.12:20).

Além disto, se queremos ter parte e sorte neste ministério precisamos ter um coração reto para com Deus.

Sem isso não teremos as características do caráter de Cristo necessárias para tal ministério. Além da paz, precisamos de amor, humildade, sinceridade e transparência; autenticidade, coragem, generosidade e renúncia pessoal.

Sentimentos como egoísmo, orgulho, arrogância; e atitudes como dissimulação, engano, disfarces e manipulações da verdade são inimigos da paz de Deus.

Conclusão

A paz de Deus pode ser abalada ou perdida. O fato de termos a ela no presente, ou a termos tido no passado, não nos garante que a teremos futuramente.

Para que a paz de Deus continue sendo uma realidade em nossas vidas façamos o que o texto de Oséias 6:3 nos ensina: conheçamos e prossigamos em conhecer ao Senhor.

E que a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guarde os nossos corações e as nossas mentes em Cristo Jesus (Fil.4:7).

Avaliação

Procure discernir se a paz de Deus tem guardado a sua mente e coração.

Quais as dificuldades que tem enfrentado para manter a paz de Deus.

Suas atitudes tem sido a de um pacificador(a) ?

Tarefa

Procure seu(sua) discipulador(a) e compartilhe quais as dificuldades quem tem enfrentado para manter a paz de Deus. Orem ao final da conversa.

Questionário

1) O que é a paz de Deus ?

.....
.....
.....

2) A paz de Deus não é a e nem a

3) Quais as duas facetas da paz de Deus ?

.....
.....
.....

4) Para obter a paz interior precisamos e a Jesus Cristo como Senhor.

A paz exterior(com outros) é obtida quando a Palavra de Deus.

5) O que precisamos fazer para sermos pacificadores ?

.....
.....
.....

PERDOADOR

Introdução

A questão do perdão é uma das áreas de maior complexidade na vida cristã. Não é uma opção, não é algo que sou convidado a praticar, faz parte da vida cristã, é essência de um coração transformado pelo poder restaurador de Deus. A falta de perdão na vida cristã tem sido responsável por muitas tragédias no meio das famílias, no seio da Igreja e tem afetado até mesmo o avanço da obra do Senhor. A falta de perdão impede o progresso espiritual e a vitória na vida de muitos cristãos.

O texto de Mateus 18:23-35 nos ensina sobre um padrão de vida extremamente elevado, nos mostra na essência o padrão do perdão. Neste texto Jesus está falando sobre os diversos níveis de perdão e a perseverança para alcançá-los. Este ensino de Jesus provoca uma forte reação na vida dos discípulos que prontamente questionam: Senhor! Até quantas vezes devemos perdoar?

Se não entendermos o padrão do perdão, sempre acharemos que podemos colocar limites para o perdão. Sempre estaremos justificando e questionando: outra vez?

É nosso alvo nesse estudo crescermos e buscarmos um coração tratado e perdoador, para isto é necessário entendermos algumas questões envolvidas neste assunto.

1) O que é perdão ?

Deus tomou a iniciativa de nos perdoar, não nos julgou a partir de nossos méritos. Ele decidiu nos amar e tornou esse amor prático ao nos oferecer seu Filho. Perdoar significa remoção de uma barreira entre nós e as outras pessoas, ou entre nós e Deus. A barreira entre nós e Deus era o pecado e Deus tomou a iniciativa para removê-la, Ele providenciou a cruz e nela somos perdoados. Perdão é remissão de pena, de culpa.

Podemos perdoar porque fomos perdoados. Ele nos deu o exemplo. O texto de Romanos 5:8 fala que Deus provou o Seu amor para conosco, pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores.

2) Conseqüências da falta de perdão

Muitas pessoas que ouviram a Palavra de salvação e creram, ainda experimentam em suas vidas conseqüências negativas advindas do fato de não terem verdadeiramente perdoado a outras pessoas.

Veremos aqui três coisas que a falta de perdão provoca.

a) Satanás tem vantagem sobre nós quando não perdoamos.

Na luta contra o inimigo ofereceremos-lhe condições para nos derrotar, pois abrimos não da vitória na cruz quando renunciamos ao perdão

Quando endurecemos o coração para perdoar, a vantagem sempre será das trevas. A falta de perdão é uma das áreas de maior legalidade na vida de muitos homens e mulheres de Deus, fazem muitas coisas boas e aceitáveis diante de Deus, porém não possuem paz no coração, estão sempre em tormento diante de algumas pessoas ou situações. Satanás sempre está em vantagem.

b) A falta de perdão bloqueia a oração e nos paralisa.

Se não tivermos a capacidade de perdoar, gradativamente nos afastaremos da graça de Deus e não veremos respostas as nossas orações. Se não estivermos em paz com os outros, de nada valem os nossos atos de misericórdia, orações e jejuns, nossa fé, nosso louvor, nossos dízimos. (Mateus 5:23-24; Marcos 11:25-26).

c) A falta de perdão gera raízes de amargura

Alguém disse que o ódio alimentado assemelha-se a uma árvore, quanto mais velha, mais difícil de ser arrancada, porque suas raízes se aprofundam com o passar dos anos. O mundo e a igreja estão cheios de pessoas rancorosas, vingativas, que se tornaram escravas do ódio. Não pode haver paz num coração assim. Pessoas assim adoecem espiritualmente, emocionalmente e muitos adoecem

fisicamente, acabam desenvolvendo algum tipo de enfermidade (Hebreus 12.14-15 e Colossenses 3.13).

3) Praticando o perdão

Como já falamos perdoar é remover as barreiras entre nós e o próximo, ou entre nós e Deus. Essa barreira, se for mantida, nos prejudicará em todas as áreas de nossa vida.

É importante ressaltar que Deus nos oferece o seu perdão gratuitamente, e, com base nesse perdão, nos introduz a uma íntima e profunda comunhão com Ele. Perdoados nos tornamos livres para ser o que Ele deseja que sejamos. Da mesma forma, nós temos que liberar perdão àqueles que cometeram ofensas contra nós; e, quando nós somos os ofensores, devemos tomar a iniciativa de pedir perdão. Quando vivenciarmos isso plenamente então estaremos experimentando o que é verdadeiramente liberdade em toda a sua plenitude.

Conclusão

Para a sua própria saúde emocional, psíquica, física e espiritual, perdoe. Perdoe inteira e completamente. Perdoe e caminhe num padrão superior. Perdão é uma decisão, e não um sentimento. Não espere sentir, decida perdoar, decida ter um coração perdoador porque este é um mandamento do Senhor. Examine-se e peça ao Espírito Santo que revele se existe falta de perdão em sua vida. Pode ser até em acontecimentos bem antigos (com pai, mãe, algum professor que o humilhou ou perseguiu, namorado(a),irmão(a), colega, patrão,etc). Decida perdoar.

Use o perdão de Deus e comece a experimentar libertação e a cura que se seguirão. Você poderá dizer: “ Senhor, peço que me perdoes por ter abrigado em meu coração sentimentos contrários a tua vontade, mágoas, ressentimentos, ódio, frieza, indiferença, falta de perdão. Eu agora decido usar o perdão com o qual tu me perdoaste, firmado em tua graça, eu declaro que perdôo..... (cite o nome das pessoas) liberando-o/a e abençoando/a em nome de Jesus.

Aplicação

Analise a sua vida a luz deste estudo e aja como a conclusão sugere. Libere o perdão. De tempos em tempos repita esse exercício.

Tarefa

Procure as pessoas a quem você feriu e peça-lhes perdão. Tome a atitude e restitua.
Compartilhe o resultado com o seu(sua) discipulador(a).

Questionário

1) O que é perdão ?

.....
.....

2) Cite as três coisas que a falta de perdão ocasiona.

.....
.....
.....
.....

3) Deus nos perdoou, nos tornando livres para sermos o que Ele gostaríamos que fôssemos . Nós também devemos àqueles que nos

E pedir a quemSem isso a liberdade não é plena.

4) Perdão é uma, não um

SERVO

Introdução

No cristianismo o chamado para seguir a Cristo e ser conformato a imagem Dele é essencialmente um chamado a servir (Mt. 20: 27-28). Tornamo-nos discípulos para fazer discípulos; recebemos para compartilhar; os dons e ministérios são para o proveito comum e o aperfeiçoamento dos santos (I Co. 12:7 e Ef. 4:11-12) e o maior (o líder) é reconhecido pelo exemplo e serviço, não pelo título.

A vida cristã é uma vida de serviço a Deus e ao próximo. Veremos neste estudo sobre o ser servo

1) O que é ser servo ?

a) Servir é doar-se, é dar de si, se você assumir essa atitude viverá o processo pelo qual se tornará mais semelhante a Cristo (Ele veio para isso).

Quando as pessoas seguem líderes que têm um coração de servo, Deus é exaltado.

b) Simplicidade

Servir exige humildade pois no serviço enfrentaremos oposição e dificuldades. As pessoas nem sempre reagem gentil e educadamente, mas a grosseria não nos isenta da tarefa de servir por amor a Deus.

Por isso é necessário pedir a Deus graça para desenvolvermos as características de um servo.

2) Características de um servo

a) Misericordioso: Tem um interesse profundo pelas pessoas (1 Jo. 3:17). O servo se preocupa com os outros, sem pensar em retribuição.

b) Disponível.

c) Limpo de coração: Serve sem reservas.

d) Pacificador: O pacificador é aquele que primeiramente está em paz consigo mesmo, tranquilo, sem agitação, sem tumulto, ele se esforça para acalmar os outros.

e) Humilde.

f) Sincero.

g) Fiel.

Conclusão

O servo é um influenciador, influencia pelo exemplo. O servo é sal e luz, por isso ele é essencial a sobrevivência do mundo.

Descubra a tua função e a melhor maneira de desempenhá-la. Quando as pessoas seguem líderes que têm coração de servo, Deus é exaltado.

Aplicação

Avalie o seu coração, a luz do estudo, e tente discernir se ele é de “servo”. Também tente perceber qual a sua motivação em servir; se é necessidade de reconhecimento, para ter retribuição, etc, ou glorificar e exaltar a Deus.

Tarefa

Procure alguém que tem autoridade sobre sua vida e pergunte-lhe como ele(ela) vê a sua atitude de servo (espontânea e contagiante, obrigatória e desgastante,etc).

Questionário

1) No cristianismo o chamado para seguir a Cristo é, essencialmente, um chamado a

Vida cristã é uma vida de serviço a e ao

2) O que é ser servo ?

.....
.....
.....

3) Cite 3 características de um servo.

.....
.....
.....

4) O servo influencia peloEle deve ser
Assim Deus é

ALEGRE

Introdução

O dicionário define alegria como sendo contentamento, satisfação, júbilo. Muitas coisas geram esse sentimento na alma humana, e muitas pessoas que não tem a Jesus Cristo como Senhor de suas vidas experimentam esse tipo de sentimento.

No que a alegria, que é fruto do Espírito (Gal.5:22), difere do sentimento gerado na alma humana ? Como diferenciá-la ? Como experimentá-la ? Como usufruir dessa alegria que o texto de Neemias 8:10 diz ser a força do servo de Deus ? Por quê o texto de João 16:22 diz que ninguém tirará a alegria dos discípulos do Senhor ?

É o que veremos a seguir neste estudo sobre a alegria.

1) O que é a alegria cristã?

Já apresentamos na introdução a definição de alegria, mas e a alegria cristã ? No que difere da alegria segundo o mundo ?

A alegria cristã não difere na essência , ela também é contentamento, satisfação, júbilo. Ela difere na causa, o motivo que a produz. A alegria cristã é fruto da presença do Senhor em nossas vidas, fruto da atuação de Seu Espírito Santo em nós e consequência do reconhecimento das dádivas recebidas da parte de Deus.

O pastor e professor John MacArthur define a alegria do cristão como um ato formal em resposta ao caráter de Deus. Ele diz que a alegria, começa porque eu sei que meu Deus é soberano, amável, misericordioso, onipotente, onisciente e onipresente. Diz que somos alegres porque conhecemos a Deus e Ele nos conhece.

Neste sentido é que a alegria do Senhor é a nossa força (Neemias 8:10). Podemos ter certeza da vitória, não porque tudo vai bem, mas por causa da presença do Senhor em nossas vidas. Não nos alegamos nas circunstâncias, que muitas vezes são adversas; nos alegamos em Deus que é soberano sobre todas as circunstâncias.

Por conhecermos a Deus e sabermos que Ele é “o Deus conosco” (Mt.1:23) é que nasce a confiança que gera a alegria que ninguém pode tirar-nos.

2) Como experimentar a alegria cristã ?

Como vimos a alegria cristã é fruto da presença de Deus e de O conhecermos. Ela está baseada em Deus. Mas queremos ver aqui cinco desdobramentos dessa experiência que nos levam a experimentar a alegria.

a) A presença de Deus.

O salmista diz em Sl.16:11 que na presença de Deus há plenitude de alegria. A alegria como satisfação é gerada pela presença de Deus.

Criados para ter comunhão com Ele só podemos ser plenamente satisfeitos em Sua presença.

b) O recebimento da sua “unção”.

Tanto em Sl.45:7, como em Is.61:1-3, vemos a menção a unção com “óleo de alegria”. Veremos isso melhor no tópico 3.

c) O serviço a Deus.

Para aquele(a) que conhece a si mesmo e reconhece a sua natureza pecaminosa, o ser achado(a) digno(a) de servir a Deus é uma alegria e privilégio. Esta é a experiência dos discípulos em Atos 5:41. Por isso podemos fazer o que o salmista nos diz em Sl.100:2: servir ao Senhor com alegria.

d) Suas dádivas (bênçãos). (Sl.13:5-6).

e) A ação de Seu Espírito Santo em nossa vida (Gal.5:22).

3) A ação do Espírito Santo gera alegria

Paulo, em Gal.5:22, fala do fruto do Espírito Santo e, uma das características que ele cita, é a alegria; isso deixa claro que a ação do Espírito Santo em nossas vidas produz alegria. Ele é quem nos unge com o “óleo de alegria”.

Conclusão

William Barclay, descreve o cristão como sendo uma pessoa alegre. O cristão cheio de tristeza seria uma contradição a própria essência do cristianismo.

É certo que somos pecadores, e o pecado gera tristeza, mas somos pecadores redimidos. Creio que este entendimento levou o apóstolo Paulo a afirmar: “entristecidos, mas sempre alegres; pobres, mas enriquecendo a muitos; nada tendo, mas possuindo tudo”. (II Cor.6:10)

A alegria cristã nasce da presença de Cristo e de nossa comunhão com Ele.

Aplicação

Procure perceber o quanto as circunstâncias tem roubado a sua alegria. Decida que de hoje em diante você terá uma atitude diferente, pois isto depende de você. Que as circunstâncias não venham a determinar as suas reações.

Tarefa

Leia a carta de Paulo aos Filipenses e perceba os momentos em que ele fala sobre a alegria.

Questionário

1) O que é alegria cristã ?

.....
.....
.....
.....

2) Qual é a base da nossa alegria ?

.....
.....
.....

3) Quais as cinco coisas que nos levam a experimentar a alegria cristã ?

.....
.....
.....
.....

4) A ação do em nossas vidas produz

5) Qual o único motivo que pode gerar tristeza no coração do cristão, mas por pouco tempo?

.....
.....
.....
.....

BONDOSO E BENIGNO

Introdução

A bondade e benignidade são duas palavras que se confundem, pois elas em si transmitem uma mesma idéia.

Estas duas palavras trazem consigo a idéia de que o coração, a ação e reação do cristão devem ser diferentes, pois agora há uma ação do Espírito Santo em sua vida.

Vamos procurar entender cada uma das palavras distintamente e depois vamos procurar entender como estas duas palavras se juntam, formando um coração bondoso.

1) O que é benignidade ?

“Pois a tua benignidade, tenho-a perante os olhos e tenho andado na tua verdade”. Salmos 26:3

O salmista afirma que olha de forma continua para o Senhor, o que o possibilitou a andar na verdade. Ele pautou o seu andar olhando para a benignidade do Senhor. A benignidade serviu de inspiração para o andar dentro de um padrão que fosse parecido com o querer de Deus.

A bíblia afirma que a benignidade é uma das características do caráter de Deus. Logo se faz necessário em nossas vidas esta característica, que somente o Espírito Santo pode produzir.

William Barclay fazendo uma citação em seu livro que fala sobre o Fruto do Espírito afirma:

“Diz que conhecemos uma moeda e sabemos a quem a moeda pertence pela impressão existente nela; sabemos que o homem pertence a Deus quando tem em si o carimbo da mansidão, da generosidade, da paciência e benignidade”.

A benignidade de Deus é algo que nos atrai a Ele com amor. Não é algo que nos assusta ou nos afasta. A benignidade de Deus nos traz alegria, pois, sabemos que Ele conhece todas as coisas que acontecem em nossas vidas.

Salmos 31:7 Eu me alegrarei e regozijarei na tua benignidade, pois tens visto a minha aflição, conheceste as angústias de minha alma

A benignidade de Deus é algo que tem uma abrangência universal. Deus não é benigno porque o homem é bom. Independente da condição do ser humano, Deus continua sendo o mesmo, pois Ele tem em Si Mesmo esta qualidade, impressa em Seu Caráter.

Salmos 89:2 Pois disse eu: a benignidade está fundada para sempre; a tua fidelidade, tu a confirmarás nos céus, dizendo:

Creio que existe uma necessidade urgente para que a benignidade esteja na vida de todo o cristão. É ela que possibilita a liberação do perdão para com todos os que nos tem ofendido, assim como o Senhor nos têm perdoado.

Jeremias 31:3 De longe se me deixou ver o SENHOR, dizendo: Com amor eterno eu te amei; por isso, com benignidade te atraí. Barclay afirma:

“A benignidade cristã é bela e amável e o seu encanto provém do fato de que ela significa tratar os outros do modo que Deus nos tratou”.

2) O que é bondade

Esta palavra é uma das mais difíceis para entendermos, pois a usamos para muitas coisas. Descrevemos muitas situações usando a palavra bondade.

O conceito bíblico de bondade não é apenas uma dimensão ética ou moral, é uma característica que deve estar impressa no caráter do ser humano. É o que declara que houve em nossas vidas uma transformação, uma mudança radical em todos os sentidos.

Não podemos confundir com a bondade natural, pois o ser humano tem em algumas situações a capacidade de reagir com “bondade”, mas a motivação pode ser as mais diversas. Quando temos a bondade de Deus em nossos corações é que podemos orar pelos nossos inimigos, pois assim como a

bondade de Deus nos resgatou de uma vida de egoísmo e rancores, para uma vida que percebe o real sentido de ser e existir num mundo caído.

Por isso afirmamos que a vida cristã só é possível pela ação e direção do Espírito Santo. Que deseja produzir em nos, cada uma destas características, a qual chama de Fruto do Espírito.

O salmo 33:5 diz que a bondade de Deus enche toda a terra, logo entendemos que a bondade deve encher as nossas vidas.

É por isto que o Espírito Santo produz bondade. Ele produz algo que a natureza humana deseja, mas não consegue produzir por si só. Deus, portanto, está presente no desejo do bem e está presente na capacitação para a prática deste bem.

“Só produzimos o bem pela presença do Espírito conosco. Fora dEle, nossa inclinação é para o caos, não para a beleza; é para a maldade, não para a bondade. O caos e a maldade são naturais; a beleza e a bondade são espirituais. Estamos sendo naturais ou espirituais”? Israel Azevedo

“Mas o Espírito de Deus produz o amor, a alegria, a paz, a paciência, a delicadeza, a bondade”. Gl 5.22

Podemos dizer que uma pessoa somente é boa quando esta está em conformidade com a vontade de Deus. Tudo o que Deus criou Ele viu que era bom.

O Pr. Walter Pacheco afirma em seu estudo sobre a bondade:

- BONDADÉ é isso: cumprir um propósito – ser o que Deus queria que fosse.
- Deus fez você com um propósito. Quando você vive da maneira que Deus pretendeu que vivesse, você sente-se bem. Sua vida torna-se significativa – mas **qual é a coisa boa para a qual Deus fez você?**

Ef 2.10 diz: “...ele nos criou para que fizéssemos as boas obras que ele já havia preparado para nós”.

- Não somos salvos **por meio de boas obras**; somos salvos **para as boas obras** (o estilo de vida do cristão é de BONDADÉ).
- Esse é o estilo de vida que Deus quer para você!

3) Alcançando um coração bondoso

Creio firmemente que a vontade do Senhor é que tenhamos um coração bondoso. A benignidade é a expressão interior da ação de Deus no coração humano, que precisa ser expressa de forma exterior em atitudes de bondade.

O ser humano por si só pode ter algumas atitudes de bondade, porém se não houver uma recompensa, esta ação pode se tornar em murmuração. Já um coração benigno age com bondade, pois já sabe que agindo assim já possui a maior recompensa, que é agradar a Deus em todos os momentos.

Somos desafiados a agir com bondade em todos os momentos. Agindo assim estaremos revelando do que está cheio o nosso coração e o quanto a nossa mente tem realmente sido transformada.

Aplicação

Procure pautar todas as tuas ações pela orientação do Espírito Santo. Permita ao Espírito trabalhar as características do Fruto benignidade e bondade, transformando o seu coração em um coração que ama da mesma forma como somos amados por Deus.

Tarefa

Na primeira oportunidade que tiver procure demonstrar quem realmente está no controle de sua vida. Deixe o Espírito Santo conduzir toda situação. Você perceberá que Ele pode e vai te conduzir a toda a verdade.

Questionário

1) Qual a idéia que as palavras benignidade e bondade nos trazem?

.....
.....
.....

2) No Sl 26: 3 o salmista fala sobre a benignidade. Como a benignidade inspirou o salmista?

.....
.....
.....

3) O que a benignidade possibilita em nossas vidas?

.....
.....
.....

4) Qual é o conceito Bíblico sobre bondade?

.....
.....
.....

5) Qual a ação do Espírito em relação a bondade no coração do ser humano?

.....
.....
.....